



**Mozbio Gilé**  
**Relatório de progresso – Abril de 2019**

**Etc Terra**  
Rongead





APOIO TÉCNICO NO ESTABELECIMENTO DE CONDIÇÕES PARA A  
GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS PELAS  
COMUNIDADES LOCAIS NAS ÁREAS ADJACENTES À RESERVA  
NACIONAL DO GILÉ

---

RELATÓRIO DE PROGRESSO, ABRIL 2019

Autor: Etc Terra-Rongead / IGF

Por favor, façam a citação da seguinte forma: *Etc Terra-Rongead / IGF*,  
Oitavo relatório de progresso Mozbio-Gilé, Abril de 2019.

## Sumário executivo

Este relatório pretende mostrar o progresso das actividades desenvolvidas pelo Consórcio Etc Terra-Rongead / IGF no âmbito da prorrogação 2019 do projecto MOZBIO relacionado ao “Apoio técnico no estabelecimento de condições para a gestão sustentável de recursos naturais pelas comunidades locais nas áreas adjacentes à Reserva Nacional do Gilé”,.

O dia 9 Maio 2019 foi assinado uma adenda ao contracto N°88/MOZBIO/ANAC/2016 do consórcio Etc Terra-IGF para prorrogar o projeto Mozbio Gilé até o fim do mês de Novembro de 2019. Esta adenda substitui-se a uma primeira adenda assinada no dia 18 de Setembro que prolongava o projecto apenas até fim de Abril 2019.

Esta prorrogação permite ao projecto, inicialmente previsto até Dezembro de 2018, de :

- apoiar os produtores durante mais uma campanha agrícola 2018/19 e de produção de PFNMs, uma grande valia para assegurar a adoção das práticas de agricultura de conservação e gestão dos PFNMs nos CGRNs e nas comunidades da zona tampão da RNG,
- Fortalecer os esforços para assegurar a sustentabilidade dos resultados atingidos em particular a integração das boas práticas e dos produtores líderes ao nível dos CGRNs,
- Realizar a capitalização e a divulgação das lições aprendidas.

Durante a primeira fase da prorrogação, do dia 1 de Janeiro até o dia 31 de Abril 2019, as principais actividades realizadas são:

- Consultoria dum especialista Francês do PFNMs (Abril 2019)
- Criação de **5** grupos de mulheres em 5 comunidades (Naheche, Vassele, Namurrua, Etaga, Malema Serra e centro)
  - A distribuição dos insumos e o apoio técnico individual na machamba de **1061** beneficiários;
  - A formação dos produtores sobre a função das leguminosas nos sistemas promovidos e o interesse da conservação de árvores nas machambas com o material de sensibilização elaborado;
  - O plantio de **4 400** mudas de fruteiras e coqueiros fornecidos pelo projecto;
  - A produção de mudas de fruteiras, cajueiros ou espécies nativas nos **11** viveiros comunitários criados pelo projecto;
  - A visita de monitoria e avaliação positiva dos progressos do projecto MOZBIO Gilé pelo FNDS / MITADER;
  - O início do projecto ACAMUZ implementado pela Etc Terra em parceria com o INCAJU;
  - A partilha de todas as actividades do projecto, a consultar no website <http://www.mozbio-gile.org/>

Indicadores e resultados atingidos são apresentados na tabela aqui abaixo.

## Resumo da implementação das atividades desde o início do projecto

COMPONENTE	GRUPO-ALVO	PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS	ANDAMENTO DAS ACTIVIDADES
1. FISCALIZAÇÃO E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA RNG	Pessoal da RNG	O esforço de patrulha realizadas pelos fiscais da RNG aumenta de 10% ao fim do programa, determinando uma melhoria das capacidades de proteção da RNG.	Foram analisados os dados do período Junho-Novembro 2018, estes foram comparados com os dados do segundo ano do Projecto. Podemos notar que o esforço de patrulha (km percorridos/dia de patrulha) foi constante, mas o resultado do esforço melhorou entre 2017 e 2018.
		Há redução significativa das actividades ilegais e o número de furtivos interpelados na área central da RNG cresce de 10% ao fim do programa.	Foram analisados os dados do período Junho-Novembro 2018, estes foram comparados com os dados do segundo ano do Projecto. Efetivamente o número de apreensões diminuiu entre 2017 e 2018.
		A superfície, dentro da RNG, afetada pelas queimadas descontroladas, é reduzida em 10% ao fim do programa.	Foram analisados os dados do período Junho-Novembro 2018, estes foram comparados com os dados dos anos anteriores. Efetivamente os números de queimadas e as áreas afetadas variam de ano por ano, sendo difícil definir uma tendência clara deste problema.
2. USO SUSTENTAVEL DOS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS	240 Pessoas provenientes de 12 comunidades ao redor da RNG (onde tem um comité de gestão de recursos naturais)	A RNG em colaboração com as comunidades locais elabora um plano de uso sustentável dos PFMNs.	- Elaboração do plano de uso sustentável dos PFMNs. Assim o primeiro esboço deste plano é previsto para Outubro 2019 pela ONG RADEZA
		Com base no plano de acção elaborado e aprovado, as comunidades locais têm acesso regulado aos PFMNs identificados no interior da RNG e na sua zona Tampão, sob a supervisão da Administração da RNG.	- A seleção de 20 grupos de recolha de PFMNs nas comunidades ao redor da Zona Tampão – <b>Número de beneficiários PFMNs: 300 pessoas</b>
		O actual uso é regulado, verificando-se a redução no uso não sustentável e ilegal dos PFMNs na RNG e na sua Zona Tampão.	- Consultoria dum especialista Francês do PFMNs (Abril 2019) - Criação de 5 grupos de mulheres em 5 comunidades (Naheche, Vassele, Namurrua, Etaga, Malema Serra e centro) - 2018 foram formados 18 apicultores e entregues 54 colmeias - 100 colmeias encomendadas em 2019 <b>Número de beneficiários Apicultura: 18 pessoas</b>
3. AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO	10 Comunidades 1200 famílias de agricultores	300 agricultores apoiados directamente em culturas alimentares domésticas, incluindo 50 em hortas, 100 produção de fruta, 50 na produção de ananás, 50 em pecuária para a diversificação.	- 1061 beneficiários durante a campanha agrícola 2018/19 (78% homem e 22% mulheres) foram formados na prática da agricultura de conservação e seguidos pelos técnicos do projecto na sua própria machamba, contando com a difusão junto de 40 produtores voluntários e recebendo um apoio técnico
		900 famílias de agricultores afiliados (3500 indivíduos), formados agricultores formados em práticas de AC	- 51 beneficiários envolvidos na produção de sistemas agroflorestais consorciando ananaseiros, bananeiras e leguminosas - Todos os beneficiários do projecto receberam mudas de fruteiras pelo menos 1 vez - 72 beneficiários envolvidos na criação de hortas e produção de biopesticidas em 2018 e 307 produtores envolvidos na produção de biopesticidas em 2019 (87% homem e 13% mulheres)

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2018, <b>12</b> secadores melhorados foram construídos para melhorar a produção de amendoim. Em 2019, <b>46</b> secadores melhorados foram construídos, envolvendo <b>327</b> pessoas.</li> <li>- A realização de um estudo para conhecer melhor os benefícios dos sistemas agrícolas promovidas e o efeito da adoção destes na dinâmica local de desmatamento</li> </ul> <p><b>Número total cumulado de beneficiários na Agricultura de Conservação desde o início do projecto: 1371 pessoas</b></p>
		<b>45 000</b> plantas de mudas para a produção de frutas e cobertura, das quais <b>30 000</b> plantas de mudas de cajueiros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>550</b> mudas de fruteiras distribuídas em 2016-2017</li> <li>- <b>3 178</b> mudas de fruteiras distribuídas em 2017-2018 (contando com 1 185 coqueiros, 1 122 laranjeiras, 420 litcheiras e 451 abacateiros).</li> <li>- <b>4 400</b> mudas de fruteiras distribuídas em 2018-2019 (contando com 2 200 coqueiros, 2 150 laranjeiras e 50 mangueiras).</li> <li>- <b>10 028</b> mudas de cajueiros enxertadas distribuídas em 2016-2017</li> <li>- <b>20 963</b> mudas de cajueiros enxertadas distribuídas em 2017-2018</li> <li>- <b>11 035</b> socas de ananaseiros e <b>938</b> socas de bananeiras distribuídas em 2017-2018</li> </ul> <p><b>Número total cumulado de mudas plantadas desde o início do projecto (inclue as mudas produzidas pelos 11 viveiros comunitários (componente 5) alem da produção 2018/19) : 58 194 plantas</b></p>
		Restauração de <b>100 a 150</b> ha de plantação existente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2017, <b>666</b> beneficiários capacitados em técnicas de poda do cajueiro e <b>7 223</b> cajueiros podados, correspondendo a cerca de <b>103 ha</b> de pomares restaurados,</li> <li>- Em 2018, <b>7 952</b> cajueiros podados, seja <b>113,6</b> ha restaurados</li> <li>- <b>270</b> cajueiros podados no viveiro matriz do Incaju de Pebane, em Malema foram podados seja cerca de <b>4 ha</b> de pomares, durante o ano 2017</li> </ul>
		<b>6 000</b> árvores preservadas ( <i>Fabaceae</i> ) nos campos de culturas alimentares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um material de sensibilização sobre a função das árvores e o interesse de conservar árvores nas machambas foi realizado.</li> <li>- <b>614</b> pessoas em 2017, <b>817</b> pessoas em 2018 e <b>659</b> pessoas em 2019 sensibilizadas sobre a conservação de arvores nativas de interesse na própria machamba deles.</li> </ul>
		<b>700</b> ha de campos de culturas em que se pratica AC (incluindo <b>300</b> ha nos campos dos beneficiários directos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>49</b> ha em 5 zonas, durante a campanha 2016-2017</li> <li>- Acerca de <b>235</b> ha durante a campanha 2017-2018</li> <li>- Acerca de <b>215</b> ha em 2018-2019 (dados ainda em analise) de machambas estabelecidas em agricultura de conservação.</li> </ul>
<b>4. PRODUÇÃO DE BIOENERGIA</b>	<b>165</b> Produtores de carvão vegetal	<b>165</b> Produtores de carvão vegetal serão formados e acompanhados em técnicas melhoradas de carbonização Rendimentos melhorados de <b>20%</b> em média	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2018, foram capacitados <b>170</b> carvoeiros em 5 zonas (Mucaua, Naheche e Nahavarra, no distrito de Gilé, e em Nicadine, Impaca e Mulela, no distrito de Pebane), <b>76</b> durante o ano 2017 e <b>94</b></li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Alto nível de adoção</b> e de transmissão da técnica, com 14 carvoeiros capacitados por beneficiários capacitados pelo projecto em 2017.</li> <li>- Rendimento dos fornos aumentado de <b>31%</b> e diminuição da proporção de trincas e lenha não carbonizada (até <b>9x</b> a menos)</li> <li>- <b>¾ dos carvoeiros dizem ter diminuído o corte de árvores</b>, devido à eficiência da técnica</li> <li>- Cerimonias de entrega de certificados para os produtores formados</li> </ul> <p><b>Número total beneficiários na produção de carvão melhorada: 170 pessoas</b></p>
<b>5. GESTÃO FLORESTAL SUSTENTAVEL</b>	<i>Área central da RNG</i>	<b>200</b> ha geridos no âmbito da Regeneração Natural Assistida em Namurrua	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração comum (RNG-IGF-Etc Terra) de um <b>plano de acção para a implementação do processo de RNA</b>, considerando as orientações da missão conjunta do Banco Mundial e do MITADER no dia 20 de Abril de 2017 em Musseia.</li> <li>- Estabelecimento de uma <b>comissão mista</b> reunindo a RNG, autoridades distritais, 22 líderes e membros do CGRN de Namurrua e a Etc Terra.</li> <li>- <b>5</b> encontros realizados entre a RNG e a comunidade de Namurrua.</li> <li>- <b>Demarcação do limite da RNG</b> (1,5 km de comprimento) com sinais visíveis realizada nos meses de nov-dez 2017.</li> </ul>
	<i>12 escolas da zona periférica à RNG</i>	Envolvidas num processo de educação ambiental e capacitação em práticas de AC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>11</b> escolas envolvidas e <b>17</b> palestras realizadas (faltam os dados de 1 escola) com os cartazes sobre os desafios da gestão comunitárias dos recursos naturais, em 2017.</li> <li>- <b>322</b> alunos envolvidos</li> </ul>
	<i>Caprincultores das zonas periféricas à RNG</i>	Diminuir os prejuízos da criação de cabritos nas machambas caseiras e o afastamento das machambas nas zonas florestais através de sensibilizações e capacitações técnicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>5</b> encontros comunitários com o SDAE Gilé</li> <li>- Construção de <b>4</b> curais melhorados</li> <li>- Em 2019, <b>2</b> encontros comunitários com o SDAE Gilé na comunidade de Naheche e construção de curais melhorados para os porcos.</li> </ul>
	<i>300 Famílias de agricultores que praticam agricultura de conservação 900 Famílias de agricultores afiliados</i>	<b>300</b> ha de pousio geridos para uma regeneração melhorada, com <b>900</b> ha adicionais geridos por agricultores associados graças à difusão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>89</b> beneficiários desenvolveram <b>15,7 ha</b> de campos em pousio durante a campanha 2016-2017</li> <li>- <b>45</b> pessoas desenvolveram a cerca de <b>10,5 ha</b> de campos em pousio durante a campanha 2017-2018</li> </ul>
		Proteção das machambas e pousios contra os fogos descontrolados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2017, <b>164</b> aceiros e queimadas frias realizadas em <b>12</b> zonas, totalizando uma superfície de <b>24,5 ha</b> hectares protegidos do fogo</li> <li>- Em 2018, 6 peças de 3 grupos de teatro de Gilé, Musseia e Mulela permitiram sensibilizar <b>1239</b> pessoas sobre o impacto das queimadas descontroladas e as formas de controlá-las</li> <li>- Em 2018, <b>357</b> produtores foram envolvidos na realização de queimadas frias e aceiros em volta de suas machambas e <b>1 118</b> produtores na limpeza de <b>38 830</b> cajueiros, seja em volta de <b>555 ha</b> protegidos dos danos do fogo</li> </ul>
	<b>10</b> Viveiros criados pela produção de mudas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>11</b> viveiros foram construídos e produziram <b>7 102</b> arvores em 2018, incluindo <b>4 951</b> cajueiros.</li> </ul>	

<p><b>6. DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE VALOR</b></p>	<p><i>5.000 Produtores de gergelim e castanha de caju</i></p>	<p><b>5 000</b> Produtores recebem informações sobre o mercado por SMS e assessoria técnica para as culturas de rendimento (castanha de caju e gergelim)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio ao Incaju durante a campanha de distribuição de mudas enxertadas assim que de distribuição de químicos, disponibilizando as viaturas do projecto</li> <li>- Emissões radiofónicas nas rádios comunitárias de Gilé e Pebane, sobre o mercado de gergelim e feijão bóer</li> <li>- Em 2019, capacitação de <b>2 viveiristas</b> de Sacane sobre enxertia, no viveiro do Incaju Malema</li> <li>- Capacitação de <b>2</b> novos provedores e 2 novos ajudantes na atividade de pulverização de cajueiros e entrega de um kit completo de proteção.</li> <li>- <b>194</b> beneficiários do trabalho dos provedores durante a campanha de pulverização de cajueiros de 2017, e <b>307</b> beneficiários em 2018.</li> <li>- <b>86</b> ha de cajueiros pulverizados durante a campanha 2017 e <b>105 ha</b> em 2018.</li> </ul> <p>SERVIÇO KOHIWA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 58 beneficiários capacitados em Mamala, Naburi e Malema sobre a qualidade da castanha de caju</li> <li>- 4 peças teatrais para sensibilizar 520 produtores sobre a venda conjunta</li> <li>- <b>1416</b> pessoas sensibilizadas sobre o mercado do caju através das palestras Kohiwa</li> <li>- Castanha de caju: <b>20</b> boletins, <b>20</b> mensagens na rádio Monte Gilé desde o início do Kohiwa e <b>17</b> envios semanais de mensagens telefónicas para <b>349</b> pessoas em 2016-2017 e <b>820</b> em 2017-2018.</li> <li>- Feijão boer: <b>13</b> boletins, <b>13</b> mensagens na rádio Monte Gilé e <b>12</b> envios semanais de mensagens telefónicas para <b>820</b> pessoas, desde o início do Kohiwa; <b>13</b> mensagens durante a campanha 2017-2018</li> <li>- Gergelim: <b>1</b> mensagem radiofónicas durante a campanha 2016-2017;</li> <li>- <b>88</b> beneficiários dos boletins</li> <li>- Sensibilização contra as queimadas: <b>2</b> mensagens radiofónicas em 2017;</li> <li>- Tratamento e plantação de cajueiros: <b>4</b> mensagens radiofónicas em 2017;</li> <li>- Mensagens do SDAE: <b>3</b> mensagens radiofónicas em 2017</li> </ul>
---	---	--	--

## Número de beneficiários desde o início do projecto

A tabela abaixo apresenta o número total de beneficiários do projecto desde 2016:

<b>Tipo de beneficiários do projeto MOZBIO desde 2016</b>	<b>Número de beneficiários</b>
Beneficiários da AC+viveiro+fruteiras+caju+gestão florestal	1371
Beneficiários carvão	170
Outros beneficiários da componente caju	1527
Outros beneficiários do Kohiwa	754
Outros beneficiários da gestão florestal	1561
Outros beneficiários da construção de secadores	241
Outros beneficiários da sensibilização impacto da divagação de cabritos	111
Outros beneficiários da sensibilização sobre confinamento dos porcos	26
Outros beneficiários sobre treinamento sistemas promovidos	75
Outros beneficiários dos PFMNs incluindo apicultura	300
<b>Número total de beneficiários desde 2016</b>	<b>6136</b>

Os 1371 beneficiários da primeira linha da tabela, beneficiaram do pacote completo de apoio técnico do projecto incluindo a componente 3 de agricultura de conservação (mudas de fruteiras, cultura de sequeiro), a componente 5 de gestão florestal (viveiro, sensibilização queimadas, gestão do pousio, preservação de árvore) e a componente 6 sobre a cadeia de valor do caju (mudas, Maneio integrado do caju, sistema de informação sobre o mercado). As outras linhas da tabela correspondem aos beneficiários que foram envolvidos só numa das componentes do projecto.

**O número total (sem duplicado) de beneficiários do projecto desde 2016 é de 6136 pessoas. Considerando o facto que um beneficiário pode ser envolvido em diferentes componentes do projeto, são um total cumulado de 12845 participantes que beneficiaram das actividades (formação, sensibilização, apoio técnico, insumos) do projecto desde o início.**

Esse número não inclui os beneficiários das emissões divulgadas nas radios comunitárias de Gilé e Pebane no âmbito do serviço de informação sobre o mercado.

## Índice

<b>RESUMO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESDE O INÍCIO DO PROJECTO .....</b>	<b>5</b>
<b>NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DESDE O INÍCIO DO PROJECTO .....</b>	<b>9</b>
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>11</b>
<b>LISTA DAS TABELAS .....</b>	<b>12</b>
<b>ACRÓNIMOS.....</b>	<b>13</b>
<b>1 COMPONENTE 1: FISCALIZAÇÃO E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA RESERVA NACIONAL DO GILÉ.....</b>	<b>14</b>
1.1 MAPA DE OCORRÊNCIA DAS INFRAÇÕES E DAS QUEIMADAS DESCONTROLADAS. ....	14
1.2 DEFINIÇÃO E ELABORAÇÃO DE UMA MELHOR ESTRATÉGIA DE FISCALIZAÇÃO DA RNG .....	14
1.3 SENSIBILIZAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS.....	19
<b>2 COMPONENTE 2: USO SUSTENTÁVEL DOS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS....</b>	<b>20</b>
2.1 PLANO DE AÇÃO PARA O USO SUSTENTÁVEL DOS PFNMS .....	20
2.2 USO REGULADO DOS PFNMS .....	20
2.3 ACTIVIDADES DE APICULTURA E OUTRAS INICIATIVAS.....	21
2.4 CONTRATAÇÃO DE NOVOS TÉCNICOS DE CAMPO .....	22
<b>3 COMPONENTE 3: AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
3.1 BALANÇO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2018-2019 .....	23
3.2 ACTIVIDADES DE DIVERSIFICAÇÃO .....	28
<b>4 COMPONENTE 4: PRODUÇÃO E CONSUMO DE CARVÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>5 COMPONENTE 5: GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>32</b>
5.1 DIA MUNDIAL DA FLORESTA.....	32
5.2 ENCONTROS COM O SDAE DE GILÉ NA COMUNIDADE DE NAHECHE .....	32
5.3 VIVEIROS COMUNITÁRIOS .....	33
<b>6 COMPONENTE 6: DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE VALOR DA CASTANHA DE CAJU .....</b>	<b>35</b>
<b>7 COMPONENTE 7: GESTÃO E COORDENAÇÃO DO PROJECTO.....</b>	<b>36</b>
7.1 PRORROGAÇÃO DO PROJECTO MOZBIO GILÉ .....	36
7.2 VISITA DE MONITORIA E AVALIAÇÃO DO PROJETO PELO MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL & FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	36
7.3 COORDENAÇÃO COM O PROJECTO ACAMAZ.....	36
7.4 MONITORAMENTO DAS ACTIVIDADES PELO SDAE DE GILÉ E PEBANE .....	37
7.5 ENCONTRO DE COORDENAÇÃO MOZDGM.....	37
7.6 RESUMO DAS ACTIVIDADES E ENCONTRO DE COORDENAÇÃO COM OS PARCEIROS DO PROJECTO MOZBIO.....	38
.....	40

## Lista de Figuras

Figura 1: km percorridos mediamente em cada patrulha no período Janeiro-Abril 2019.....	15
Figura 2: km percorridos mediamente por cada dia de patrulha .....	16
Figura 3: Sucesso (impacto) da fiscalização: apreensões totais vs. n° de patrulhas.....	16
Figura 4: Sucesso (impacto) da fiscalização: apreensões totais vs. n° de km percorridos .....	17
Figura 5: Comparação n° 1 do esforço de fiscalização no período 2016-Abril 2019 .....	17
Figura 6: Comparação n° 2 do esforço de fiscalização no período 2016-Abril 2019 .....	18
Figura 7: Comparação do sucesso de fiscalização no período 2016-Abril 2019 .....	18
Figura 8: Encontro com a comunidade de Malema Serra sobre a valorização dos cogumelos .....	20
Figura 9: Workshop na comunidade de Musseia sobre a valorização dos cogumelos .....	21
Figura 10: Sistema 2 de agricultura de conservação (consociação entre o amendoim e o milho) na comunidade de Mucaua.....	23
Figura 11: Secadores melhorado dum beneficiário em Regone .....	25
Figura 12: Peso da amendoim descascada – secagem melhorado (esquerda) secagem natural (direita) .....	27
Figura 13: Numero de homens e mulheres capacitados sobre o uso de leguminosas em 2019 nas comunidades ao redor da Reserva Nacional do Gilé.....	27
Figura 14: Distribuição de mudas de laranjeiras na comunidade de Mulela .....	28
Figura 15: Mudas de laranjeiras do beneficiários Sr. Gentora Alberto (Muquela, comunidade de Naheche)..	30
Figura 16: Preparação do biopesticidas no gergelim com tabaco e sabão.....	30
Figura 17: Plantio duma planta nativa pela sua Excelência o Administrador de Pebane no dia Mundial da Floresta em Ratata/Mucuna .....	32
Figura 18: Pocilga reforçada do Sr Fernando na comunidade de Naheche.....	33
Figura 19: Distribuição das carrinhas de mão por as comunidades ao redor da RNG.....	33
Figura 20: Viveiro de Mucaua com os 3 viveiristas (na esquerda) e o novo local do viveiro de Regone (na direita) .....	34
Figura 21: Visita de monitoria do ponto focal do SDAE Gilé em Namurrua , juntos com o técnico da zona e uma produtora do projecto Mozbio .....	37
Figura 22: Apresentação na sessão do governo de Gilé da prorrogação do projecto Mozbio.....	39

## Lista das tabelas

Tabela 1: Actividades e esforço de fiscalização na RNG no período Janeiro 2016-Abril 2019.....	14
Tabela 2: Lista de insumos agrícolas entregues nas zonas de atuação .....	24
Tabela 3: Numero de beneficiários por tipo de insumos.....	25
Tabela 4: N° de pessoas capacitadas sobre secadores melhorados .....	26
Tabela 5: N° de secadores melhorados por tipo de comunidade .....	26
Tabela 6: N° de beneficiários de diferentes atividades de diversificação em 2018/19 .....	29
Tabela 7: N° de mudas distribuídas por comunidade.....	29

## Acrónimos

APANS – Associação dos Produtores e Agricultores de Naburi Sede  
COGEP – Comité de gestão participativo  
CGRNs – Conselhos de Gestão dos Recursos Naturais  
FNDS – Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável  
FRP – Fire Radiative Power  
INCAJU – Instituto de Fomento do Caju  
MITADER – Ministério da Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural  
MOMS – Management Oriented Monitoring System  
PPI – Progress out of Poverty Index  
PFNMs – Produtos florestais não madeireiros  
RADEZA – Rede das Associações de Desenvolvimento da Zambézia  
RNA – Regeneração Natural Assistida  
RNG – Reserva Nacional do Gilé  
SDE – Serviços Distritais de Educação  
SDAE – Serviço Distrital de Actividades Económicas  
SIM – Serviço de informação de Mercado  
STE – Seguimento técnico económico  
WWF – World Wild Fund  
ZT RNG – Zona tampão da Reserva Nacional do Gilé

## 1 COMPONENTE 1: Fiscalização e proteção da biodiversidade da Reserva Nacional do Gilé

### 1.1 Mapa de ocorrência das infrações e das queimadas descontroladas.

Durante o período de Janeiro a Abril 2019, sendo o período chuvoso, não foram, claramente, detetadas queimadas descontroladas. A análise deste problema será efetuada durante o próximo período seco de Julho a Novembro 2019.

### 1.2 Definição e elaboração de uma melhor estratégia de fiscalização da RNG

A elaboração de uma estratégia de fiscalização prevê que todas as informações referentes as actividades ilegais (caça e corte ilegal de madeira) que acontecem dentro da RNG sejam mapeadas. Desde 2011, a RNG possui um sistema de monitoria da biodiversidade e das patrulhas de fiscalização. Este sistema é uma adaptação do sistema MOMS (*Management Oriented Monitoring System*) que foi desenvolvido na Namíbia nos anos '80.

O sistema adaptado pela RNG é baseado numa serie de fichas que são preenchidas pelos fiscais durante as patrulhas e prevê a subdivisão da área central da RNG em 16 zonas de monitoria.

Como reportado, a recolha destas informações é uma atividade que rotineiramente é desenvolvida pelos fiscais da RNG. No período em análise (Janeiro-Abril 2019), os principais resultados das actividades de fiscalização (inclue todas as apreensões de furtivos, armas, madeira, etc...) são reportados na tabela a seguir (Tabela 1) e nas figuras 1 e 6.

**Tabela 1: Actividades e esforço de fiscalização na RNG no período Janeiro 2016-Abril 2019**

Mês	Nº patrulhas	Dias de patrulha	Distancia percorrida (km)	km/Nº patrulha	km/dias de patrulha	Apreensões totais
Janeiro 2016	7	14	464	66,3	33,1	970
Fevereiro 2016	8	20	1.392	174,0	69,6	85
Março 2016	12	73	391	32,6	5,4	686
Abril 2016	5	42	223	44,6	5,3	2
Maio 2016	5	39	310	62,0	7,9	1
Junho 2016	3	6	162	54,0	27,0	3
Julho 2016	45	42	298	6,6	7,1	0
Agosto 2016	26	26	271	10,4	10,4	21
Setembro 2016	3	24	340	113,3	14,2	8
Outubro 2016	3	9	12	4,0	1,3	6
Novembro 2016	18	17	610	33,9	35,9	111
Janeiro 2017	44	97	700	15,9	7,2	5
Fevereiro 2017	28	20	1.035	37,0	51,8	199
Março 2017	27	15	180	6,7	12,0	64
Abril 2017	15	6	276	18,4	46,0	27
Maio 2017	52	33	358	6,9	10,8	110
Junho 2017	48	25	348	7,3	13,9	30
Julho 2017	23	18	320	13,9	17,8	14
Agosto 2017	58	21	418	7,2	19,9	86
Setembro 2017	49	18	389	7,9	21,6	40

<b>Outubro 2017</b>	17	23	853	50,2	37,1	54
<b>Novembro 2017</b>	52	19	950	18,3	50,0	14
<b>Dezembro 2017</b>	69	22	1.330	19,3	60,5	29
<b>Janeiro 2018</b>	28	26	900	32,1	34,6	10
<b>Fevereiro 2018</b>	29	19	418	14,4	22,0	153
<b>Março 2018</b>	38	20	211	5,6	10,6	2
<b>Abril 2018</b>	24	19	154	6,4	8,1	12
<b>Mai 2018</b>	44	21	445	10,1	21,2	15
<b>Junho 2018</b>	28	28	650	23,2	23,2	4
<b>Julho 2018</b>	51	25	320	6,3	12,8	11
<b>Agosto 2018</b>	48	28	418	8,7	14,9	156
<b>Setembro 2018</b>	63	18	389	6,2	21,6	22
<b>Outubro 2018</b>	47	28	853	18,1	30,5	149
<b>Novembro 2018</b>	52	19	950	18,3	50	14
<b>Dezembro 2018</b>	110	30	3.300	30,0	110,0	46
<b>Janeiro 2019</b>	51	24	900	17,6	37,5	19
<b>Fevereiro 2019</b>	59	17	257	4,4	15,1	14
<b>Março 2019</b>	44	18	182	4,1	10,1	39
<b>Abril 2019</b>	60	23	1.450	24,2	63,0	17
<b>TOT</b>	<b>1.393</b>	<b>992</b>	<b>23.427</b>	<b>26,7</b>	<b>27</b>	<b>3.248</b>

\* Os dados de dezembro 2016 não são reportados sendo incompletos

Foi também estimado o sucesso (impacto das actividades de fiscalização) através da comparação das apreensões com o esforço de fiscalização para o período de Janeiro a Abril 2019. Os resultados são reportados nas figuras 1 a 4 e mostram uma correlação positiva bastante clara entre apreensões e esforço de fiscalização.

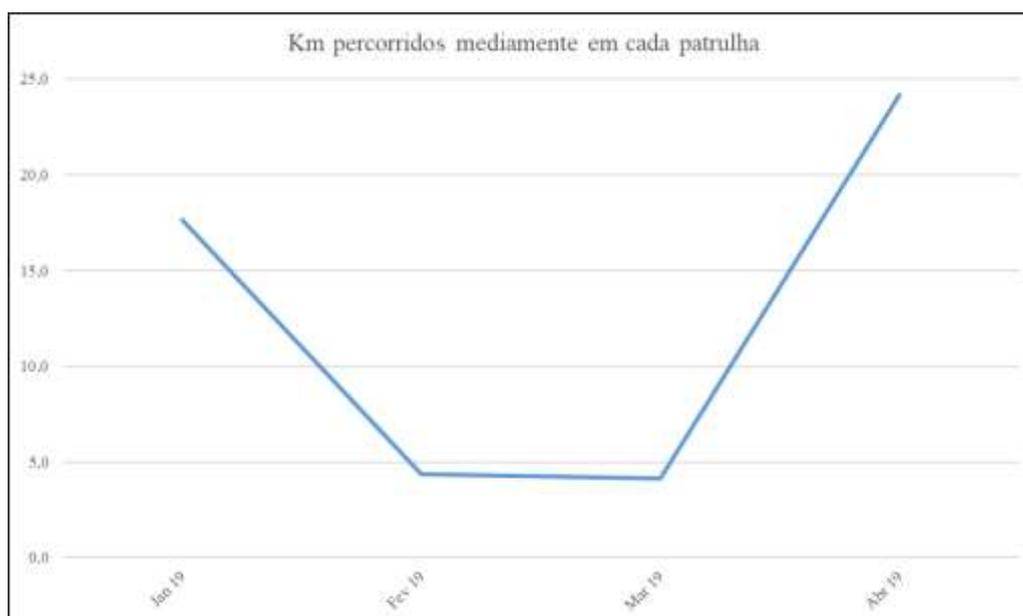
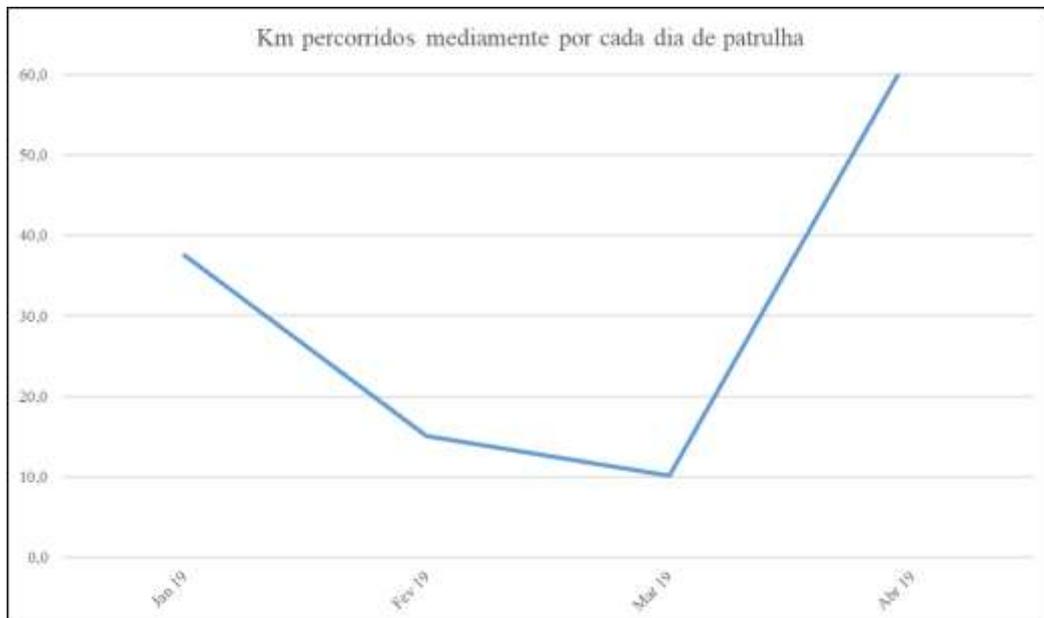
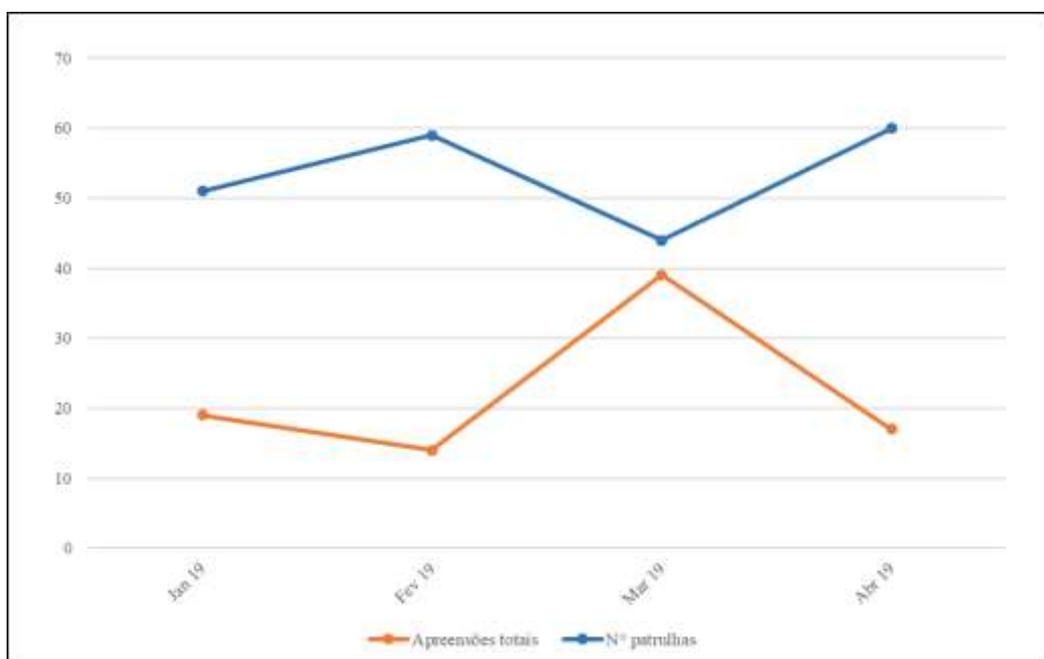


Figura 1: km percorridos mediamente em cada patrulha no período Janeiro-Abril 2019



**Figura 2: km percorridos mediamente por cada dia de patrulha**



**Figura 3: Sucesso (impacto) da fiscalização: apreensões totais vs. n° de patrulhas**

Foram também analisados os dados comparativamente do período 2016-Abril 2019 (Figuras 4-7). Desta rápida análise pode-se considerar os seguintes pontos:

- O esforço de fiscalização da RNG aumentou em termos de km percorridos mesmo diminuindo em termos dias de patrulha. Este aspecto é devido essencialmente à maximização das equipas no terreno e utilização sempre major de patrulhas motorizadas (viaturas e motos);
- O esforço de fiscalização da RNG, em termos de km percorridos vs. n° de patrulhas, bem como em termos de km percorridos vs. dias de patrulha melhorou no período em análise;
- O sucesso de fiscalização, entendido como apreensões totais vs. n° de patrulhas e apreensões totais vs. km percorridos melhorou ligeiramente em 2018, comparando com 2017, mas, aparentemente, desceu bastante entre 2016 e os outros três anos (até Abril 2019). Contudo, é

importante considerar que em 2016 o problema do corte ilegal de madeira era ainda importante, determinando um n° de apreensões (n° de toros de madeiro apreendidos) extremamente elevado. Desde 2017 este problema foi efetivamente resolvido.

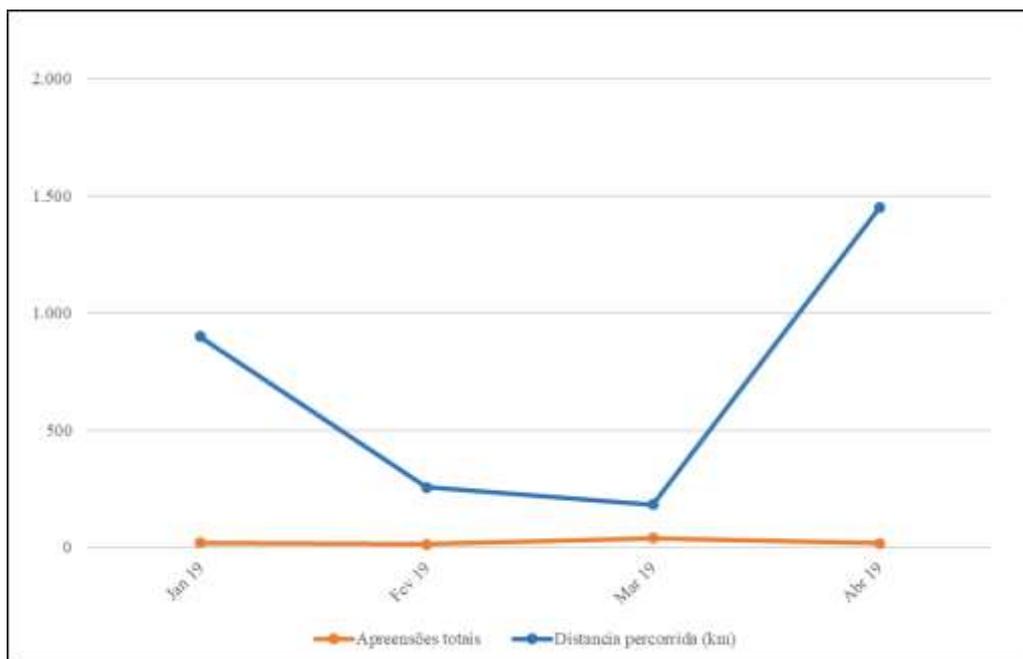


Figura 4: Sucesso (impacto) da fiscalização: apreensões totais vs. n° de km percorridos

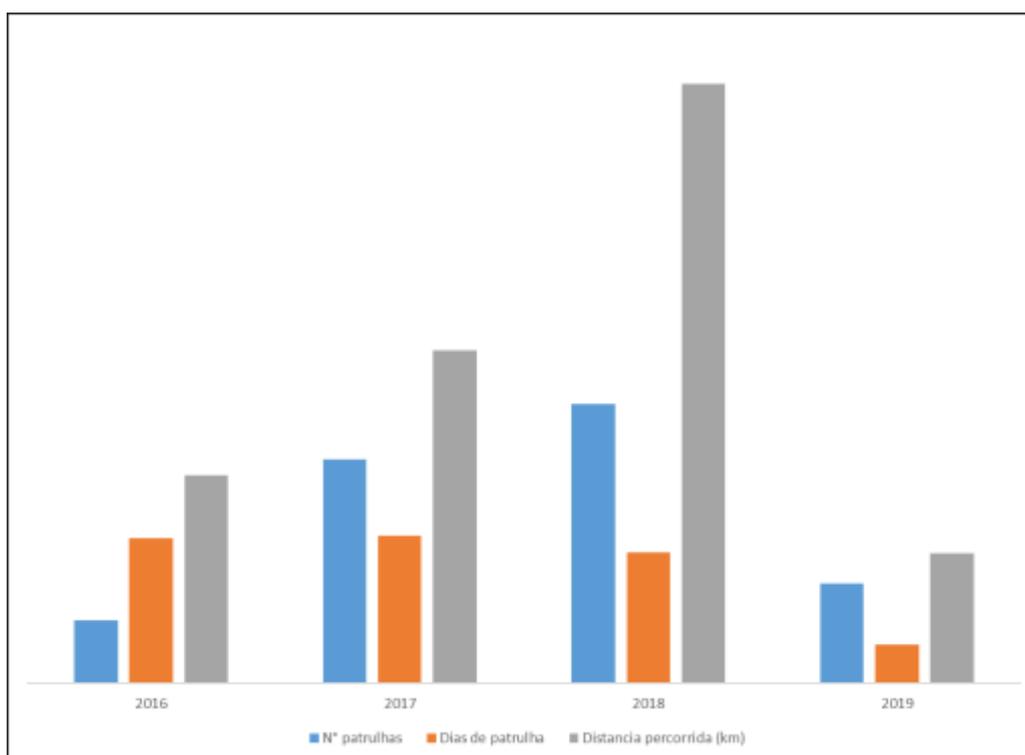


Figura 5: Comparação n° 1 do esforço de fiscalização no período 2016-Abril 2019

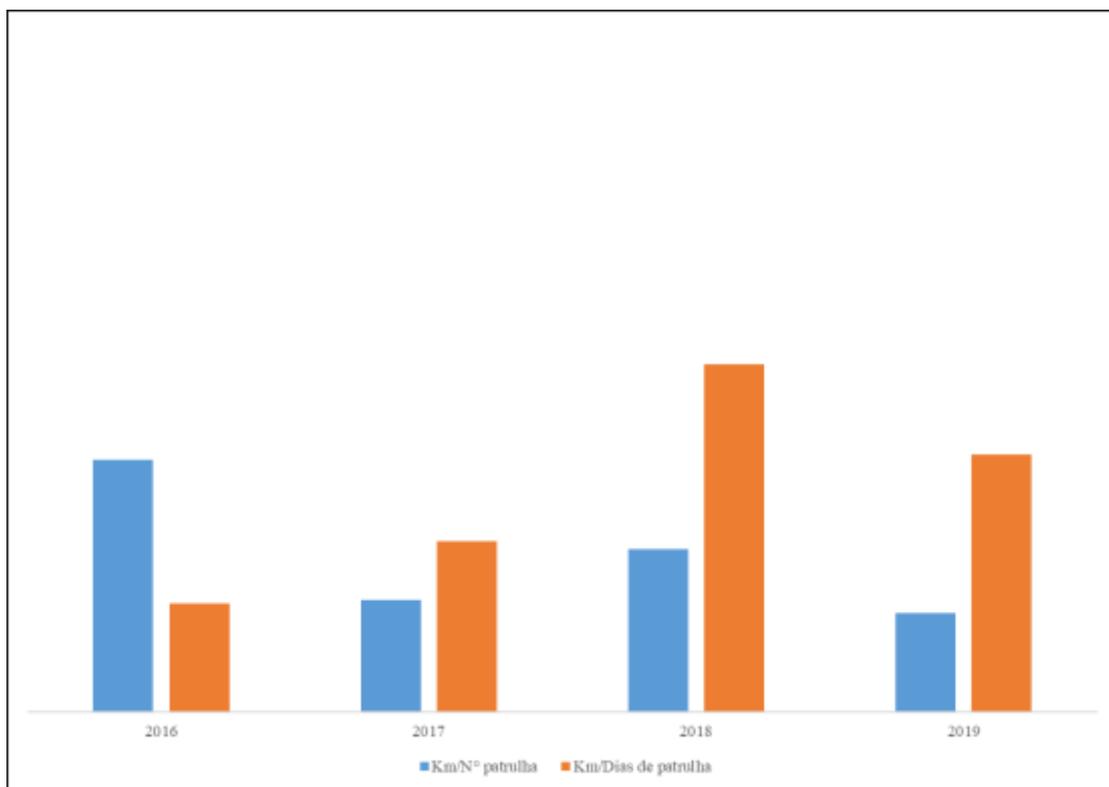


Figura 6: Comparação nº 2 do esforço de fiscalização no período 2016-Abril 2019

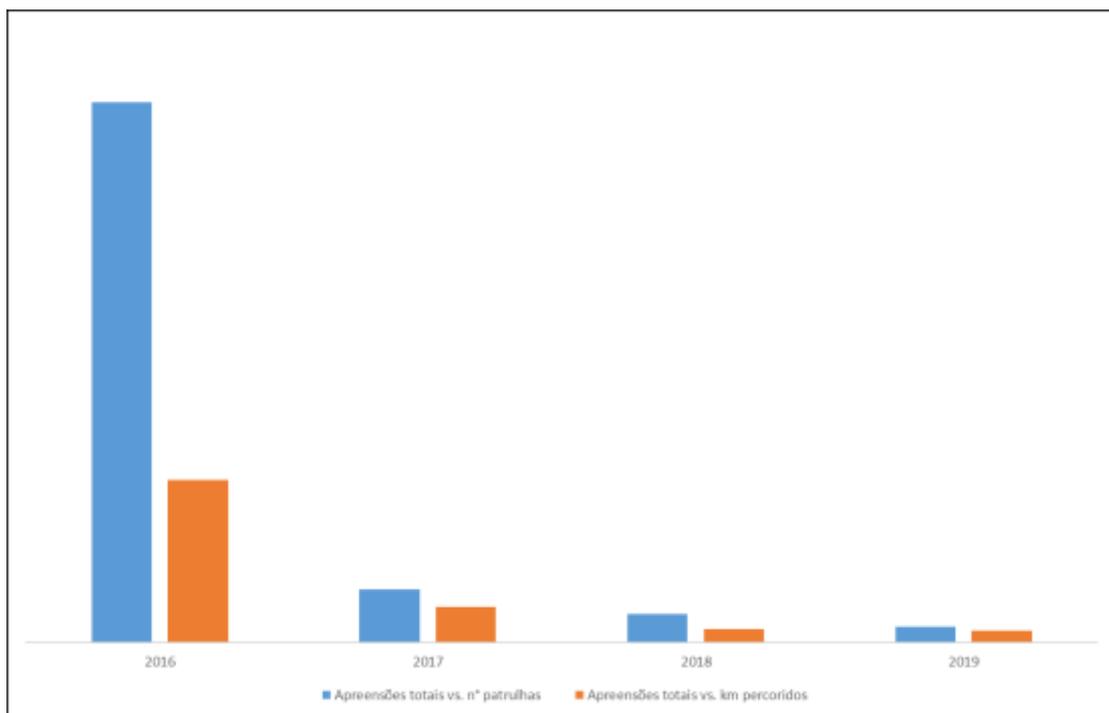


Figura 7: Comparação do sucesso de fiscalização no período 2016-Abril 2019

### 1.3 Sensibilização das comunidades locais

Entre Janeiro e Abril 2019, foram realizadas cerca de 15 acções de sensibilização, um trabalho intensivo a ser levado a cabo pela equipe de técnicos da RNG distribuído nas comunidades ao redor da Zona tampão de 15-30 de Fevereiro, estas acções tem como objectivo principal de tornar as comunidades com maior domínios sobre as acções de conservação, bem como as questões ligadas aos Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNMs) as comunidades abrangidas são: Distrito de Gilé: Namurrua, Vassele, Malema serra/centro e Naheche. Distrito de Pebane: Mihecué, Marrogane, Namahipe, Musseia, Munhado, Nipamo, Mucucune, Pipine, Malema-sede, Mujaiane, Mulela, Nakurugo, Mucuna e Ratata.

## 2 COMPONENTE 2: Uso sustentável dos produtos florestais não madeireiros

### 2.1 Plano de Ação para o uso sustentável dos PFMNs

Depois do trabalho de georeferenciamento das áreas comunitárias e de exploração de PFMNs ao nível da Zona Tampão e interior da Reserva concluído em 2018, foi negociado mais um contrato com a ONG RADEZA para a elaboração do plano de uso sustentável dos PFMNs. Assim o primeiro esboço deste plano é previsto para Outubro 2019.

### 2.2 Uso regulado dos PFMNs

#### Grupos de recolha dos PFMNs

Foram criados cerca de 20 grupos de recolha, cada grupo contém 15 pessoas e integram 20 comunidades fazendo um total de 300 beneficiários diretos, estes grupos logo após a criação do Plano de uso irão seguir como ponto focal de organização comunitária no processo de recolha e comercialização dos PFMNs. Os principais PFMNs de interesse são o mel, os cogumelos, caraças e caracol.

Em Abril foi organizado uma consultoria dum especialista Francês do PFMNs (Figura 8) do qual objetivos eram: estimação dos volumes de cogumelos recolhidos, descrição da cadeia de valor local dos cogumelos, validação de organização de grupos de mulheres para recolher cogumelos, recomendações sobre desenvolvimento destes grupos. Foi realizado um trabalho de campo de 15-22 Abril especialmente para encontros com mulheres que recolham cogumelos, fazer entrevistas individuais e coletivas com membros das comunidades, avaliar rede de venda em mercados e recolher cogumelos com mulheres. O departamento do desenvolvimento comunitário organizou encontro com 5 comunidades (Nahece, Vassele, Namurrua, Etaga, Malema Serra e centro), visitas nos mercados de Pebane, Gilé e Nampula, assim que encontros com parceiros da RNG (NITIDAE e COSV).

Um workshop foi organizado com 4 mulheres e 1 homem de três comunidades (Musseia, Nipamo e Namahipe) sobre valorização dos cogumelos, sensibilização sobre boas práticas de recolha e melhoramento de técnicas de transformação (Figura 9).



Figura 8: Encontro com a comunidade de Malema Serra sobre a valorização dos cogumelos



**Figura 9: Workshop na comunidade de Musseia sobre a valorização dos cogumelos**

### **Organização de grupos de mulheres**

Foi iniciado a criação dos grupos de mulheres em 5 comunidades (Nahece, Vassele, Namurrua, Etaga, Malema Serra e centro). Os objetivos destes grupos são:

- Organização de estruturas de recolha em cada comunidade onde mulheres vão juntar-se;
- Promoção duma atividade reservada as mulheres;
- Ajudar a criar um rendimento para mulheres;
- Facilitar sensibilização sobre práticas de recolha sustentável.

Depois da consultoria, técnicos do campo da RNG deu-se o início de criação dos grupos em outras comunidades e começam a trabalhar com grupos criados sobre organização da estrutura, objetivos e sensibilização.

### **2.3 Actividades de apicultura e outras iniciativas**

Em 2018 foram formados 18 apicultores e entregues 54 colmeias, essa atividade teve um grande impacto na medida em que não houve queimadas em todas as áreas onde foram colocadas as colmeias como também foi registada colmeias povoadas, e para melhorar as condições de manejo apícola foi feita a entrega para as seguintes comunidades: Distrito de Gilé: Vassele, Malema serra e centro, Distrito de Pebane: Etaga, Namahipe, Munhado, Musseia, Mulela, Pipine e Nakurugo. O material entregue é descrito segundo a lista abaixo apresentada:

Entre Março e Abril 2019 os técnicos de campo da RNG passaram a fazer visitas uma vez cada duas semanas em colmeias povoadas e respetivas comunidades. Instrumentos de seguimento foram criados por ajudar os técnicos a registar informações relacionadas com as actividades dos beneficiários. Como forma de reforçar essa atividade o assessor técnico do departamento comunitário da RNG especialmente encarregado de velar pela componente de PFMNs começou a fazer visitas regulares para os apicultores com três objetivos:

- Encontrar o apicultor e perceber problemas dele;
- Trabalhar, dar conselhos técnicos e ajudar a fazer algumas ações
- Dar seguimento e assegurar que o trabalho foi bem feito e que conselhos foram aplicados

De realçar que mais 100 colmeias foram encomendadas na conceção florestal CATAPU. Contudo, devido aos efeitos devastadores do ciclone Idae que afetou a produção, estas colmeias não são ainda prontas, esperados que a entrega na RNG possa acontecer no mês de Julho 2019.

#### **2.4 Contratação de novos técnicos de campo**

Em Abril 2019 o Departamento de Desenvolvimento Comunitário da Reserva Nacional do Gilé conta com mais 2 técnicos (1 mulher e 1 homem), os novos quadros servem como apoio para melhoria de resposta na implementação de diferentes actividades da Reserva do Gilé ao serviço das comunidades locais. De referir que os técnicos são contratados no âmbito do projecto sobre Uso e Aproveitamento dos Produtos Florestais Não Madeireiros (com financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento Internacional e implementado pela Reserva Nacional do Gilé e a Fundação FFS/IGF).

### 3 COMPONENTE 3: AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO

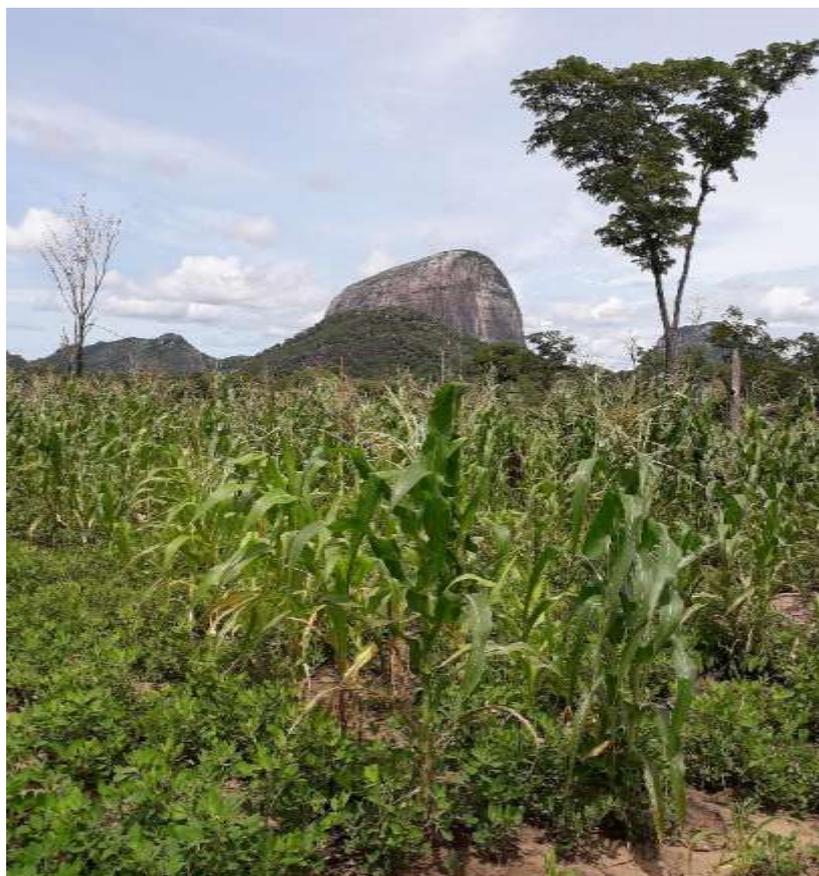
#### 3.1 Balanço da campanha agrícola 2018-2019

Em 2018-2019, o projecto Mozbio apoiou um total de 1 061 beneficiários na componente de desenvolvimento de práticas agrícolas mais sustentáveis, seja:

- 732 produtores diretos diretamente apoiados pelo técnico;
- 41 produtores líderes. Eles distinguem-se por terem boas capacidades de aprendizagem e de implementação das técnicas ensinadas. Eles beneficiam de quantidades mais elevadas de sementes e trabalham conjuntamente com o técnico para apoiar os produtores indiretos do projecto;
- 248 produtores indiretos apoiados por cada líder, com ajuda do técnico.
- 40 produtores voluntários apoiados tecnicamente por o técnico e que não recebem insumos da parte do projecto.

No total mais de 215 ha de machambas em agricultura de conservação foram estabelecidas pelos 1061 beneficiários do projecto.

Os resultados das atividades de monitoria estão apresentados nas tabelas a seguir. As mapas e os resultados de uma forma mais completa serão apresentados no próximo relatório, em junho.



**Figura 10: Sistema 2 de agricultura de conservação (consociação entre o amendoim e o milho) na comunidade de Mucaua**

### Actividades de sequeiro

A fim de incentivar a implementação de sistemas de cultivo mais sustentáveis, na machamba de cada produtor apoiado, o projecto entrega a cada beneficiário um pacote de sementes, variando de sistema por sistema, em acordo com o produtor e o técnico (para abranger uma área de aproximadamente 0,2 ha por produtor).

Na campanha agrícola 2018-2019, foram distribuídas um total de 10 toneladas de sementes, repartidas entre as diferentes zonas, de acordo com:

- O número de beneficiários de cada zona (de 65 até 147, em função da antiguidade do apoio);
- O tipo de sistema escolhido pelos beneficiários, em conjunto com o técnico.
- 2kg de amendoim adicional por cada beneficiário que escolheu o sistema com camalhões (pelo menos 10 beneficiários por zona)

Observamos numerosos beneficiários que usam suas próprias sementes para replicar o sistema melhorado para abranger uma zona maior (alem dos 0.2 ha) ou a totalidade de sua machamba, isso mostra que os produtores são convencidos do interesse dos sistemas melhorados e não consideram arriscado usar suas próprias sementes. Também, os produtores voluntários adotaram os sistemas promovidos nas machambas deles, com o apoio técnico do técnico ou do beneficiário vizinho, usando sementes deles.

As duas tabelas a seguir resumam:

- As quantidades de sementes distribuídas pelo projecto, por tipo de insumo e por zona (Tabela 2)
- O número de beneficiários por cada tipo de apoio (Tabela 3)

**Tabela 2: Lista de insumos agrícolas entregues nas zonas de atuação**

Distrito	Zona	Amendoim (kg)	Fj. boer (kg)	Fj. fava (kg)	Fj. Nhemba (kg)	Milho (kg)
<b>GILÉ</b>	NAMURRUA	510	110	80	87	242
	VASSELE	461	104	80	25	283
	MUCAUA	345	85	90	105	113
	MAMALA	355	80	80	75	70.5
	NAHECHE	490	102	80	100	50
<b>PEBANE</b>	ETAGA	430	100	80	70	152
	NAMAHIPE	340	75	80	65	49
	MUSSEIA	686	135	100	87.5	390
	MALEMA	380	65	80	0	35
	CHIGIPE	380	95	117	65	76
	MULELA	345	80	100	65	22.5
	NICADINE	357	78	80	65	195.5
<b>TOTAL</b>		<b>5 079</b>	<b>1109</b>	<b>1047</b>	<b>809.5</b>	<b>1678.5</b>
		<b>9723</b>				

Tabela 3: Numero de beneficiários por tipo de insumos

Districto	Zona	Amendoim	Fj. boer	Fj. fava	Fj. Nhemba	Milho
GILÉ	NAMURRUA	110	110	18	45	70
	VASSELE	104	104	10	10	90
	MUCAUA	62	62	24	23	25
	MAMALA	65	65	13	11	15
	NAHECHE	97	97	19	27	16
PEBANE	ETAGA	84	84	10	10	52
	NAMAHIPE	65	65	20	10	16
	MUSSEIA	147	147	25	13+29	110
	MALEMA	87	87	10	0	10
	CHIGIPE	71	71	19	10	18
	MULELA	64	64	34	10	10
	NICADINE	65	65	18	13	51
<b>TOTAL</b>		<b>1021</b>	<b>1021</b>	<b>220</b>	<b>169</b>	<b>483</b>

Portanto, os técnicos do projecto realizaram capacitações sobre a construção de secadores melhorados de amendoim, a fim de maximizar a qualidade do amendoim vendido (Cf. Figura 11). No total, **46 secadores** melhorados foram construídos nas diferentes zonas de atuação, envolvendo um total de **327 pessoas**, seja 80% homens e 20% mulheres (Cf. Tabelas 4 e 5).



Figura 11: Secadores melhorado dum beneficiário em Regone

Tabela 4: N° de pessoas capacitadas sobre secadores melhorados

Distrito	Zona	Homens	Mulheres	Total
<b>GILE</b>	Mamala	55	22	77
	Mucaua	21	1	22
	Vassele	19	2	21
	Namurrua	48	6	54
	Naheche	51	10	61
<b>PEBANE</b>	Etaga	16	5	21
	Musseia	14	6	20
	Mulela	21	12	33
	Nicadine	18		18
<b>Total</b>		<b>263</b>	<b>64</b>	<b>327</b>

Tabela 5: N° de secadores melhorados por tipo de comunidade

Distrito	Zona	Total
<b>GILE</b>	Mamala	5
	Mucaua	7
	Vassele	3
	Namurrua	7
	Naheche	5
<b>PEBANE</b>	Etaga	5
	Musseia	6
	Mulela	3
	Nicadine	5
<b>Total</b>		<b>46</b>

Foram realizados também teste de peso do amendoim entre secagem diretamente no solo e secagem com secador melhorado.

O Protocolo :

1. O mesmo volume de amendoim com casca (usando a mesma bacia)
2. Descascamos cada tipo de amendoim (secagem no solo vs secagem melhorado)
3. Pesamos cada tipo de amendoim descascado (Figura 12)

P1: peso amendoim descascado com secagem no solo = 3.80 kg

P2: peso amendoim descascado com secagem melhorado = 4.20kg

Os resultados:

Os secadores melhorados de amendoim ajudam na qualidade de grãos. Podemos ver que o peso da amendoim melhorada (P2) é mais elevado que o peso da amendoim natural (P1), Assim, representa para o produtor de amendoim um ganho adicional na venda **a cerca de +10%**. Importante de salientar que a cultura de amendoim é a segunda cultura de renda ao redor da RNG, após a castanha de caju, sendo também uma leguminosa chave no sistema de agricultura de conservação.



Figura 12: Peso da amendoim descascada – secagem melhorado (esquerda) secagem natural (direita)

### Pousio melhorado

Do mês de janeiro até abril, os técnicos do projecto sensibilizaram os produtores no uso de leguminosas, usando o material de sensibilização e acompanharam-nos na sementeira de feijão fava. Acerca de **659 pessoas** foram sensibilizadas sobre o uso de leguminosas (Figura 13), dentro das quais **220** semearam feijão fava numa machamba em pousio, no segundo ano de um ciclo de cultivo de mandioca ou depois da colheita do amendoim.

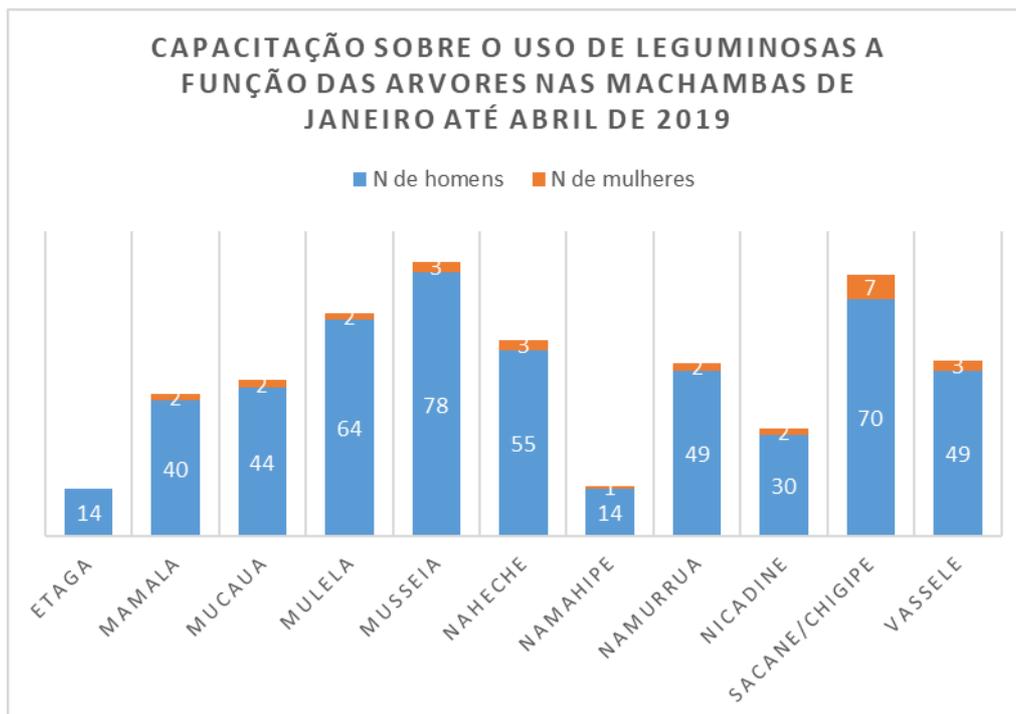


Figura 13: Numero de homens e mulheres capacitados sobre o uso de leguminosas em 2019 nas comunidades ao redor da Reserva Nacional do Gilé

Este ano os produtores estavam mais interessados pelo uso de feijão fava nas machambas em pousio porque os beneficiários observaram que:

- o feijão fava semeado no segundo ano de um ciclo de mandioca diminui o trabalho de limpeza da machamba (ocupação do espaço por o feijão fava) ;
- o feijão fava protege o solo (cobertura viva), melhora a fertilidade e assim a produtividade das culturas semeadas na mesma machamba o ano seguinte.

Observa-se um poder germinativo bastante baixo no feijão fava e impacto a produção. O levantamento GPS das machambas apoiadas está ainda em curso e será apresentado no próximo relatório de progresso.

### 3.2 Atividades de diversificação

Além do apoio na produção sustentável das culturas alimentares e de renda chaves, o projecto Mozbio envolveu os seus beneficiários em várias atividades de renda, tal como a produção de gergelim consociado com feijão nhemba (Cf. dados das tabelas anteriores) e pomares de fruteiras.

#### Pomares de fruteiras e coqueiros

Sobre a origem das mudas de citrinos, uma parte das mudas de fruteiras vieram dos viveiros INCAJU de Gilé e Malema e a outra parte (1 235 mudas de laranjeiras) vieram do viveiro INCAJU de Mulevala. Os coqueiros vieram da zona de Pebane e Mulela.

Foram selecionados os produtores que ainda não tinham recebidos mudas nos anos anteriores, cada um recebeu de ao mínimo 5 mudas até 10 mudas.



Figura 14: Distribuição de mudas de laranjeiras na comunidade de Mulela

A tabela abaixo apresenta os diferentes tipos de apoios junto com o número de beneficiários por zona.

Tabela 6: N° de beneficiários de diferentes atividades de diversificação em 2018/19

Distrito	Zona	N° de beneficiários de laranjeiras	N° de beneficiários de mangueiras	N° de beneficiários de coqueiros
<b>GILÉ</b>	NAMURRUA	21		28
	VASSELE	20		20
	MUCAUA	23		30
	MAMALA	40	27	42
	NAHECHE	38		39
<b>PEBANE</b>	ETAGA	39		37
	NAMAHIPE	39		36
	MUSSEIA	20		21
	CHIGIPE	35		20
	MULELA	38	16	38
	NICADINE	24		25
<b>TOTAL</b>		<b>337</b>	<b>43</b>	<b>336</b>

No total, o projecto distribuiu 2 150 mudas de laranjeiras, 50 mudas de mangueiras e 2 200 de coqueiros (Tabela 7)

Tabela 7: N° de mudas distribuídas por comunidade

Distrito	Zona	Laranjeiras	Mangueiras	Coqueiros
<b>GILÉ</b>	NAMURRUA	200		200
	VASSELE	200		200
	MUCAUA	200		200
	MAMALA	166	34	200
	NAHECHE	200		200
<b>PEBANE</b>	ETAGA	200		200
	NAMAHIPE	200		200
	MUSSEIA	200		200
	CHIGIPE	200		200
	MULELA	184	16	200
	NICADINE	200		200
<b>TOTAL</b>		<b>2 150</b>	<b>50</b>	<b>2 200</b>

### Sensibilização sobre o cuidado das mudas de citrinos

Todos os beneficiários de fruteiras foram capacitados sobre o cuidado das mudas: regar, empalhar, proteger de galinhas e cabritos com estacas, tirar a fita uma vez que a cicatrização for feita e cortar os ramos ladrão para que cresça em altura.



Figura 15: Mudanças de laranjeiras dos beneficiários Sr. Gentora Alberto (Muquela, comunidade de Naheche)

### Produção de gergelim em consociação com feijão nhemba

Na produção de gergelim e de feijão nhemba, cada produtor (pelo menos 10 beneficiários por comunidade) recebeu 0.5kg de gergelim e 2.5kg de feijão nhemba e selecionou juntos com o técnico uma machamba numa zona de mikuto. Um total de **110 beneficiários** do projecto beneficiaram-se de sementes de gergelim e feijão nhemba.

Na zona de Norte da RNG, como em Namurrua, não caiu chuva durante o período de sementeira e espera-se que a produção seja bastante baixa.

Além disso, o técnico apoiou tecnicamente pelo menos 5 beneficiários de gergelim da campanha passada, por comunidade. O objetivo é de trabalhar na mesma machamba que 2018, com as sementes deles para realizar a rotação das culturas invertendo as faixas de gergelim e de feijão (leguminosa) afim de manter a fertilidade.

### Uso de biopesticidas na cultura de gergelim

No total 307 pessoas foram capacitadas sobre o uso de biopesticidas. Usaram folhas de papaeiras, tabaco (20 rodas de tabaco comprei em Nampula) e peri peri (Figura 16). Para a pulverização usaram pulverizadores de 16L. Na comunidade de Musseia e de Mucaua, entregamos uma máquina de pulverização (duas máquinas no total).



Figura 16: Preparação dos biopesticidas no gergelim com tabaco e sabão

#### **4 COMPONENTE 4: Produção e consumo de carvão**

Durante o período de chuva seja de campanha agrícola não foi previsto nenhuma atividade sobre a produção e consumo de carvão. De salientar que o projecto já atingiu os resultados esperados e irá durante a prorrogação 2019 (de Maio até Outubro) focalizar seus esforços na promoção e divulgação das técnicas melhoradas adotadas pelos carvoeiros.

## 5 COMPONENTE 5: Gestão florestal sustentável

### 5.1 Dia Mundial da Floresta

Na comunidade de Ratata/Mucuna foram realizadas várias actividades de sensibilização sobre conservação da Biodiversidade, durante o dia Mundial de Florestas no dia 21 de março de 2019. Houve grande participação da comunidade : acerca de 1200 pessoas.

O objetivo principal foi de sensibilizar as comunidades sobre as questões de conservação de florestas, abordar questões sobre meio ambiente e promover modos de vida sustentáveis.



**Figura 17: Plantio duma planta nativa pela sua Excelência o Administrador de Pebane no dia Mundial da Floresta em Ratata/Mucuna**

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Intervenções de participantes (Sua excelência o Administrador de Pebane, o Chefe do Posto Pebane-Sede, um representante do ministério de Agricultura, representante da RNG, representante da COSV, representante da Etc Terra)
- Plantio de mudas de cajueiros e plantas nativas da parte do projecto Mozbio
- Palestra sobre conservação das florestas
- Espetáculo de Dança e Canto sobre florestas
- Concurso de poesia
- Peça de teatro comunitário
- Projeção de filmes

### 5.2 Encontros com o SDAE de Gilé na comunidade de Naheche

No mês de janeiro tinha na comunidade de Naheche constrangimentos entre a comunidade e o produtores de porcos e cabritos. O ponto focal do SDAE de Gilé visitou duas vezes a comunidade para estabelecer currais melhorados por os porcos e cabritos que estavam a destruir as machambas. No mês de Abril diziam que houve muita redução, com a exceção da família Maria Nipida que na altura houve necessidade de ser aconselhada e aceitou ficaria em arranjar cordas para os três cabritos e organizar a pocilga para os porcos.



Figura 18: Pocilga reforçada do Sr Fernando na comunidade de Naheche

### 5.3 Viveiros comunitários

O Projecto Mozbio continua dar apoio a **11** viveiros comunitários para a produção de plantas frutíferas nativas e exóticas, espécies madeireiras, usadas pela produção de carvão e vários tipos de leguminosas.

Durante o primeiro semestre do ano 2019, a maior parte da atividade realizada nos viveiros constituiu:

- produzir cajueiros enxertados, semear árvores e leguminosas nativas como exóticas numa parte dos vasos entregues;
- distribuir as mudas produzidas.

Para apoiar os viveiros distribuámos seguinte o plano de trabalho de cada viveiro: 8 carrinhas de mão, acerca de 2400 fitas plásticas e capuchos para enxertia e vasos.



Figura 19: Distribuição das carrinhas de mão por as comunidades ao redor da RNG

No dia 23 de março, 2 produtores dos viveiros comunitários de Sacane apoiados pelo foram capacitados por a equipe de viveiristas de INCAJU na realização de enxertia de cajueiros e mangueiras, junto com os técnicos do projecto. Os outros viveiristas apoiados pelo projecto já foram capacitados o ano passado.



**Figura 20: Viveiro de Mucaua com os 3 viveiristas (na esquerda) e o novo local do viveiro de Regone (na direita)**

Os dados de produção estão ainda sendo analisados e serão apresentados no próximo relatório de progresso.

## 6 **Componente 6: Desenvolvimento da cadeia de valor da castanha de caju**

**Lembrete** : A partir do dia 1 de Novembro de 2018, todas as actividades ligadas a cadeia de valor da castanha de caju são realizadas pelo projeto ACAMAZ.

Ver a componente 7 para mais informações.

## **7 COMPONENTE 7: Gestão e coordenação do projecto**

### **7.1 Prorrogação do projecto Mozbio Gilé**

O dia 9 Maio 2019 foi assinado uma adenda ao contracto N°88/MOZBIO/ANAC/2016 do consórcio Etc Terra-IGF para prorrogar o projeto Mozbio Gilé até o fim do mês de Novembro de 2019. Esta adenda substitui-se a uma primeira adenda assinado o dia 18 de Setembro que prolongava o projecto apenas até fim de Abril 2019.

Esta prorrogação permite ao projecto, inicialmente previsto até Dezembro de 2018, de :

- apoiar os produtores durante mais uma campanha agrícola 2018/19 e de produção de PFNMs, uma grande valia para assegurar a adoção das práticas de agricultura de conservação e gestão dos PFNMs no CGRNs e nas comunidades da zona tampão da RNG,
- Fortalecer os esforços para assegurar a sustentabilidade dos resultados atingidos em particular a integração das boas práticas e dos produtores líderes ao nível dos CGRNs,
- Realizar a capitalização e a divulgação das lições aprendidas.

No dia 30 de janeiro, teve um encontro de planificação da Etc Terra (Sra Charline de Rouvroy), a RNG (Sr. Fernando Bonde) e a Fundação IGF (Sr. Nuno Santos) para preparar as actividades nas comunidades e estabelecer uma ligação forte dos beneficiários MOZBIO com os CGRN sobre :

- Ligação com o Serviço de Informação Kohiwa sobre a comercialização da castanha de caju,
- Integrar as boas práticas, em particular de a agricultura de conservação ao nível dos CGRNs juntos com os lideres do projecto
- Mutualização dos serviços.

Durante o mês de maio, discutimos e apresentamos nas comunidades da fase de capitalização de Mozbio. As datas dos encontros serão apresentadas no próximo relatório de progresso.

### **7.2 Visita de monitoria e avaliação do projeto pelo Ministério da Terra, Ambiente e desenvolvimento Rural & Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável**

A partir do dia 24 até 30 de Março de 2019, a equipe do projecto MOZBIO recebeu a visita da Sra Catarina Chidiamassamba – Oficial de desenvolvimento Comunitário FNDS/MITADER e da Sra Sandra Bebe Técnica do DNDR/MITADER para a realizar uma visita de monitoria e avaliação dos resultados atingidos pelo projecto. A visita incluiu as comunidades de Mucaua, Namahipe, Musseia e Mulela. O relatório da missão foi partilhado no mês de Abril e as recomendações integradas na elaboração dos TDR da prorrogação Mozbio Gilé 2019.

### **7.3 Coordenação com o projecto ACAMAZ**

O projecto ACAMAZ permite dar continuidade às actividades pilotas da componente 6 do projeto Mozbio para melhorar a sustentabilidade da produção de castanha de caju nas comunidades circunvizinhas da RNG e melhorar as condições de vida dos produtores através do acompanhamento dos produtores de castanha de caju no processo de certificação de tipo “comércio justo”. Assinado o dia 21 de Dezembro O projeto ACAMAZ estará implementado em constante coordenação com a RNG e a IGF para assegurar as sinergias necessárias, em particular ao nível dos CGRNs, a fim de maximizar os benefícios pelas comunidades.

De lembrar que a implementação das actividades previstas na prorrogação do projeto MOZBIO 2019 é possível sendo realizado pela equipe de Etc Terra pago pelo projecto ACAMAZ desde o dia 14 de Dezembro de 2019 (alem de 4 técnicos pago pelo MOZBIO).

Durante o primeiro semestre do ano 2019 o projecto ACAMAZ distribuiu acerca de 40 000 mudas de cajueiros e realiza capacitação os produtores na poda de formação e de substituição dos cajueiros.

#### **7.4 Monitoramento das atividades pelo SDAE de Gilé e Pebane**

Nos dias 9, 16, 24, 26 e 29 de janeiro, o ponto focal do SDAE de Gilé realizou visitas de monitoria em todas as zonas de atuação do distrito, conjuntamente com os técnicos do projecto, a fim de avaliar o andamento das atividades realizadas nos viveiros comunitários e na componente de agricultura de conservação.

Da mesma forma, o ponto focal do SDAE de Pebane visitou, durante os dias 13, 14 e 15 de fevereiro, todas as zonas de atuação do projecto no distrito.



**Figura 21: Visita de monitoria do ponto focal do SDAE Gilé em Namurrua , juntos com o técnico da zona e uma produtora do projecto Mozbio**

#### **7.5 Encontro de coordenação MOZDGM**

O dia 29 e 30 de Abril 2019 em Gilé foi apresentado pelo World Wild Fund For Nature (WWF) o programa MOZDGM as autoridades e actores dos 4 distritos de Gilé, Pebane, Mulevala e Mocubela. A Etc Terra apresentou as actividades em curso e previstas no ambito da prorrogação MOZBIO e do projecto ACAMAZ.

De salientar qu o MOZDGM assinou com a delegação provincial do INCAJU um Memorandum de Entendimento para promover o sector do caju nos 4 distritos acima citados. A Etc Terra como parceiro

e provedor de serviço pelo INCAJU no âmbito do projecto ACAMAZ confirmou seu interesse para estabelecer sinergias com o MOZDGM seguinte os próximos passos que serão apresentados pelo WWF.

## 7.6 Resumo das actividades e encontro de coordenação com os parceiros do projecto

### Mozbio

Data	Objetivo	Participantes
07/01	Encontro de coordenação com o ponto focal do SDAE Gilé	Etc Terra, SDAE Gilé
09, 16, 24, 26, 29/01	Monitoria das actividades do projecto feita pelo ponto focal do SDAE de Gilé em Naheche, Vassele, Namurrua, Mamala, Mucaua	Etc Terra, SDAE Gilé
14 e 15/01	Visita do Diretor Nacional do Incaju em Pebane para visita do campo	Etc Terra, SDAE Gilé, SDAE Pebane, Administrações de Gilé e Pebane, Incaju
16/01	Encontro de coordenação com o Diretor do SDAE Pebane e o ponto focal em Pebane	Etc Terra, SDAE Pebane
30/01	Encontro de coordenação na RNG com Fernando Bonde (RNG) + Charline de Rouvroy (Etc Terra) + Nuno Santos (IGF)	Etc Terra, RNG-IGF
13/02	Balanço da campanha de castanha de caju em Gilé-sede	Etc terra, comerciantes, administração de Gilé e SDAE, INCAJU
13, 14 e 15/02	Monitoria das actividades do projecto feita pelo ponto focal do SDAE de Pebane em Nicadine, Mulela, Musseia, Namahipe e Etaga	Etc Terra, SDAE Pebane
21/03	Dia Mundial das Florestas em Ratata	Etc Terra, RNG, COSV, SDAE de Pebane, Administração de Pebane e Governo local
23/03	Capacitação dos 2 viveiristas de Sacane na enxertia de cajueiros no viveiro do Incaju Malema	Etc Terra, Incaju Pebane
24 até 30/03	Visita da Sra Catarina Chidiamassamba – Oficial de desenvolvimento Comunitário (FNDS/MITADER) e Sra Sandra Bebe Técnica do DNDR/MITADER para a monitoria das actividades do projecto em Mucaua, Namahipe, Musseia, Mulela	FNDS, MITADER, DNDR, Etc Terra, RNG-IGF
03/04	Encontro de coordenação com o ponto focal do SDAE de Gilé e o técnico do Incaju sobre a prorrogação de Mozbio (preparação)	Etc Terra, SDAE Gilé, Incaju
12/04	Sessão do governo para apresentar a prorrogação MOZBIO + o projecto ACAMAZ	Etc Terra, Administração de Gilé, SDAE Gilé, chefes dos postos e localidades
29 e 30/04	Encontro de apresentação e coordenação MOZDGM em Gilé	Administração de Gilé, SDAE Gilé, Incaju, Etc Terra, WWF, Radeza, Sustenta,



**Figura 22: Apresentação na sessão do governo de Gilé da prorrogação do projecto Mozbio**

# Etc Terra

 Rongead

Associação Etc Terra-Rongead

França:

127, rue d'Avron  
75020 Paris, França  
+33 (0)9 83 22 76 22

[www.etcterra.org](http://www.etcterra.org)

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16  
Maputo - Moçambique  
+258 85 026 88 05